

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

Curso de Bacharelado em Jornalismo

ERICLES HOBOLD

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA “VOZES DA ATUALIDADE” NA RÁDIO
PRINCESA FM 92,3 MHz DE FRANCISCO BELTRÃO - PR**

FRANCISCO BELTRÃO
2024

ERICLES HOBOLD

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA “VOZES DA ATUALIDADE” NA RÁDIO
PRINCESA FM 92,3 MHz DE FRANCISCO BELTRÃO - PR**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentada como requisito para obtenção parcial do
título de Bacharel em Jornalismo do Centro
Universitário Internacional (UNINTER).

Orientador: Prof. Me. Otacilio Vaz

FRANCISCO BELTRÃO

2024



Curso de Bacharelado em Jornalismo
Ata de Banca de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a banca de avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso do/a estudante Ericles Hobold, portador/a do Registro Uninter 2907500 do curso de Bacharelado em Jornalismo do Centro Universitário Internacional Uninter. Na ocasião, o trabalho desenvolvido na fase de defesa, na modalidade produto, sob o título A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA "VOZES DA ATUALIDADE" NA RÁDIO PRINCESA FM 92,3 MHz DE FRANCISCO BELTRÃO - PR, e orientação do/a professor/a Me. Otacilio Vaz, foi apreciado pelos seguintes membros da banca avaliadora:


Examinador/a 1: Máira Nunes

Examinador/a 2: Larissa Drabeski


Após a conferência do trabalho e considerando a média das notas atribuídas pelos professores examinadores nas fichas de avaliação, atribuiu-se a seguinte nota: 90

Sendo assim, considerou-se o/a estudante **aprovado**.

Assinam os seguintes participantes:

Orientador/a: 

Examinador/a 1: 

Examinador/a 2: 

Estudante: 

RESUMO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento e a produção do programa de rádio "Vozes da Atualidade". Um projeto concebido para fornecer uma plataforma de discussão e análise dos principais temas e questões da sociedade contemporânea. O programa foi desenvolvido como parte deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o objetivo de explorar o potencial do meio radiofônico como um veículo eficaz para engajar e informar o público sobre assuntos relevantes e atuais. A produção do programa conta com a gravação de entrevistas, debates e análises de notícias em um estúdio de produção de áudio, seguido por um processo de edição e pós-produção para garantir a qualidade e coesão do conteúdo. Os episódios finalizados vão ser distribuídos na Rádio Princesa FM, além de serem promovidos ativamente através de redes sociais e outros canais de mídia. Após o lançamento dos episódios, será realizada uma avaliação da audiência e coletado feedback dos ouvintes, que foram selecionados para avaliar o desempenho do programa e identificar áreas de melhoria para futuros episódios. O programa de rádio representa não apenas uma realização acadêmica, mas também, uma contribuição significativa para o meio radiofônico, demonstrando o potencial do rádio como uma ferramenta poderosa para informar, engajar e inspirar o público em questões importantes da atualidade.

Palavras-chaves: Entrevista; Programa; Rádio; Vozes; Atualidade.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 13 |
| 2 | O RADIOJORNALISMO E A ROTINA DO JORNALISTA NA REDAÇÃO | 18 |
| 3 | PAPEL DO RÁDIO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA | 20 |
| 3.1 | Entrevista jornalística | 20 |
| 4 | ENTREVISTA NO RÁDIO: ENTREVISTADO – ENTREVISTADOR | 22 |
| 4.1 | Reflexões sobre a produção de programas jornalísticos: perspectivas de autores brasileiros | 23 |
| 5 | PROPOSTA DE PRODUTO | 25 |
| 5.1 | Pré-produção: apuração e roteiro | 26 |
| 5.2 | Produção: gravação e edição | 28 |
| 5.3 | Pós produção | 29 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 31 |
| | Referências | 32 |
| | APÊNDECE | 34 |

1 INTRODUÇÃO

No panorama jornalístico atual, a criação de produtos jornalísticos desempenha um papel central na busca de engajamento e relevância junto ao público. Este trabalho tem como foco explorar o desenvolvimento de um produto jornalístico específico, analisando as estratégias utilizadas para maximizar seu impacto e alcance.

A mídia está se transformando para além de um simples conteúdo, concentrando-se em criar produtos que envolvam o público de maneiras inovadoras. Esses produtos são elaborados com base em dados e tecnologias, visando compreender as preferências e os comportamentos das pessoas. Ao desenvolver produtos que combinem informação e engajamento, os jornalistas podem estabelecer conexões mais profundas com suas audiências, ampliando assim seu impacto e alcance (ROSENSTIEL, 2019).

A Rádio Princesa¹ FM é uma estação de rádio localizada na região central da cidade de Francisco Beltrão do estado do Paraná, conhecida por sua programação diversificada de sua transmissão. Operando 24 horas por dia, oferece uma ampla variedade de conteúdo para seus ouvintes ao longo do dia. A programação matutina começa cedo, às 5 horas da manhã, com um programa musical que desperta os ouvintes com uma seleção de músicas populares. Esse bloco musical continua até as 7h30, proporcionando uma trilha sonora para os primeiros momentos do dia. Às 7h30, a transição para o jornalismo marca o início do primeiro jornal da manhã. Neste momento, os ouvintes são atualizados com as últimas notícias, que são selecionadas de fontes nacionais e locais, possuindo foco principal em notícias policiais, fornecendo informações relevantes sobre a segurança e o panorama local. Essa cobertura jornalística se estende até às 9 horas, mantendo os ouvintes informados sobre os acontecimentos mais recentes. Após este horário, a programação retorna ao seu formato musical, proporcionando momentos de descontração e entretenimento ao longo do dia. Embora o jornalismo tenha seu espaço reservado pela manhã, a Rádio Princesa FM mantém o equilíbrio entre músicas e notícias, adaptando-se aos interesses e preferências de sua audiência durante todo o dia.

¹ Disponível em <<https://www.facebook.com/share/15QegE2Jpp/#>>

Fundada há 68 anos, a Rádio Princesa FM tem sido uma presença constante na vida dos ouvintes da região, com informação e conexão com a comunidade. Seu compromisso em oferecer uma programação de qualidade, aliada a um forte vínculo com a comunidade local.

O programa "Vozes da Atualidade"², tem como diferencial sua abordagem, centrada em entrevistas gravadas. Essas entrevistas serão cuidadosamente selecionadas para trazer temas importantes e relevantes para a comunidade. As entrevistas gravadas proporcionam uma oportunidade para os convidados expressarem suas opiniões de maneira clara e articulada, garantindo uma análise detalhada dos tópicos abordados. Além disso, permitem que os ouvintes tenham acesso a conteúdo de especialistas, líderes de opinião e personalidades influentes em diversos campos. Através dessas entrevistas, o programa oferecerá uma visão ampla e aprofundada dos assuntos em destaque, enriquecendo a experiência dos ouvintes e promovendo um diálogo construtivo sobre temas relevantes da atualidade.

A pesquisa investiga a evolução do jornalismo, detalhando como esse conceito é aplicado na criação e distribuição de conteúdo jornalístico. O estudo examina estratégias específicas utilizadas no desenvolvimento e promoção do programa "Vozes da Atualidade", buscando entender como essas táticas contribuem para o envolvimento e a fidelização do público-alvo.

Este estudo oferece uma análise abrangente das práticas adotadas na concepção e implementação do programa, além de identificar oportunidades de melhoria e inovação, ao compreender as dinâmicas que impulsionam o sucesso deste produto jornalístico.

O produto consiste na produção e distribuição de um programa de entrevistas e bate-papo pela Rádio Princesa FM de Francisco Beltrão, como uma nova extensão da programação da emissora, visando aumentar a proximidade com a população. O programa é voltado para o público acima de 35 anos, o público principal da rádio Princesa FM é composto por 55% de mulheres e 45% de homens, com maior concentração nas faixas etárias de 26 a 40 anos (30%) e acima de 40 anos (30%). Predominam as classes C (40%) e D/E (35%), e a escolaridade é majoritariamente de nível fundamental (40%) e médio (35%). Esse perfil reflete uma audiência diversificada, mas com foco em ouvintes adultos e de classes populares. e serão

² Disponível em <https://mega.nz/folder/ElgEhTBJ#1Bohto_8vroS6DVAoZzCKw>

realizados episódios piloto para orientar questões de entrevista, gravação e qualidade. O primeiro convidado confirmado para a participação no programa é o economista Inacio Pereira. Serão abordados temas como economia nacional com as novidades do mercado financeiro e também a economia familiar do dia a dia. A rádio, embora tenha uma variedade de programações jornalísticas, percebeu o desejo dos ouvintes de terem mais opções de escolha, levando à necessidade de um novo formato para fornecer informação e entretenimento de qualidade.

No tópico 2 desta pesquisa, está voltada para a rotina do jornalista na redação. O radiojornalismo desempenha um papel crucial no cenário midiático, oferecendo informações a um amplo público. Os jornalistas das redações de rádio têm uma função multifacetada, que requer habilidades específicas para garantir a entrega de notícias. Eles investigam e pesquisam notícias, escrevem guias para reportagens e transmissões, conduzem entrevistas, colaboram com editores e coordenam-se com repórteres e produtores. Para isso, é essencial que permaneçam atualizados sobre os acontecimentos atuais, participem de oportunidades de desenvolvimento profissional e adiram aos padrões éticos e princípios jornalísticos, assegurando a precisão, justiça e objetividade em suas reportagens (BOCZKOWSKI, 2010).

Para o tópico 3 deste trabalho, o assunto abordado é o papel do rádio na sociedade contemporânea. Os meios de comunicação, incluindo a rádio, têm um impacto na formação da opinião pública e no enquadramento dos conflitos políticos. A rádio pode ser uma ferramenta poderosa para mobilizar a sociedade, especialmente em contextos onde as instituições políticas tradicionais estão enfraquecidas. Além disso, a rádio desempenha um papel importante na educação e formação da cidadania. No Brasil, especialmente no passado, o rádio foi usado para levar educação e cultura à população por meio de programas educacionais transmitidos por ondas aéreas (MENEGUEL; OLIVEIRA, 2018).

A evolução tecnológica trouxe mudanças significativas para o rádio. A internet, longe de competir com o rádio, é vista como uma oportunidade de aprimoramento. De acordo com Barbeiro (2003), a internet é a "salvação" do rádio, permitindo uma melhoria na propagação e no conteúdo. O rádio digital propagado via internet proporciona benefícios como a redução de custos de envio de notícias, preservação da qualidade do áudio e maior aproveitamento do trabalho dos repórteres em toda a rede de rádio.

Essa transição para o rádio digital é evidenciada por três mudanças importantes: a materialização do rádio no computador, a facilitação do envio de reportagens entre as emissoras e a configuração dos estúdios de rádio para transmissão via internet. Essas mudanças, embora incorporem elementos visuais, mantêm a essência do rádio como um meio de comunicação auditiva, garantindo sua identidade única em meio às novas tecnologias (BARBEIRO, 2003).

O discurso público abrange debates sobre vários temas, enquanto o jornalismo adota formatos técnicos, como a entrevista, para abordá-los. Sendo a entrevista uma técnica importante de interação social que busca pluralizar vozes e democratizar a informação. Para o sucesso na entrevista, o jornalista precisa de habilidades de apuração, diálogo e um preparo técnico e humanístico, incluindo estudo, pesquisa e prática contínua, o que se pretende abordar no tópico 3.1.

No tópico 4, a importância das fontes nas entrevistas é destacada, pois elas fundamentam as pautas e esclarecem aspectos aos ouvintes. Sampaio (1971), enfatiza que o foco deve estar no entrevistado, com o repórter atuando apenas como intermediário. A comunicação é vista como unilateral, na qual o emissor (entrevistador) controla o processo, enquanto o receptor (entrevistado) se manifesta apenas quando convidado. Maingueneau (1987), aborda o metadiscurso e o discurso indireto, destacando como a ironia pode criar ambiguidades e permitir ao locutor escapar das normas de coerência. Na dinâmica da entrevista, é essencial um equilíbrio entre o entrevistador e o entrevistado, promovendo um diálogo informativo e envolvente para a audiência.

No tópico 4.1, a produção de programas jornalísticos fala da disseminação de informações e na formação de opinião pública. Este estudo examina as perspectivas de renomados autores brasileiros sobre os fundamentos e desafios desse campo dinâmico. Soares (2003) ressalta a necessidade de equilibrar rigor jornalístico com linguagem acessível, garantindo a clareza e veracidade das informações. Lima (2018) destaca o desafio de manter a independência editorial em um ambiente politicamente polarizado. A convergência midiática, como observado por Citele (1995), redefine o formato e conteúdo, priorizando a interatividade com o público. Essas reflexões oferecem insights sobre ética, linguagem, independência editorial e convergência midiática, contribuindo para uma compreensão mais ampla e estratégias eficazes na produção de programas jornalísticos relevantes e impactantes.

E para a finalização dos tópicos deste trabalho, têm-se o quinto tópico. A descrição do produto, analisando a melhor forma de como foi adotado para sua aplicação. O objetivo é alcançar o público regional de várias classes sociais. Os temas abordados incluem assuntos sociais e de entretenimento, com entrevistas e bate-papos interativos com pessoas de destaque na região. O programa é produzido semanalmente no estúdio da emissora e divulgado através das redes sociais, em que a rádio tem uma forte presença e grande engajamento, contribuindo para sua visibilidade na região sudoeste do estado do Paraná.

Ao final deste trabalho, espera-se que o programa "Vozes da Atualidade" atinja o público-alvo da região de Francisco Beltrão, entregando conteúdos que agreguem valores, conhecimento e entretenimento de qualidade. Com uma abordagem dedicada à análise dos temas mais prementes da sociedade contemporânea, o programa busca ser uma fonte confiável de informações, oferecendo análises aprofundadas sobre os assuntos locais e globais que impactam diretamente a região de Francisco Beltrão. Através de entrevistas com especialistas, o programa visa promover uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades que moldam o presente e o futuro da comunidade.

2 O RADIOJORNALISMO E A ROTINA DO JORNALISTA NA REDAÇÃO

O radiojornalismo é uma forma de comunicação que emprega o rádio como seu principal veículo. Uma das características mais distintivas e vantajosas das transmissões radiofônicas é a flexibilidade inerente ao meio. Isso significa que o radiojornalismo tem a capacidade de utilizar toda a grade de programação disponível para fornecer informações aos ouvintes. O rádio oferece uma ampla gama de horários e formatos de programas que podem ser aproveitados para transmitir notícias e atualidades.

Os jornalistas nas redações de rádio desempenham um papel fundamental na investigação e pesquisa de notícias. Temas relevantes e de interesse jornalístico, coletar informações e verificar fatos para garantir a precisão das reportagens (BARON, 2020). Este processo envolve manter-se atualizado sobre os acontecimentos atuais, monitorizar várias fontes de informação e realizar entrevistas com fontes para recolher conhecimentos e perspectivas.

Uma vez recolhidas e verificadas as informações, os jornalistas são responsáveis por escrever guias para reportagens e transmissões, garantindo que as notícias sejam entregues de uma maneira de fácil compreensão e envolvente para o público. Os jornalistas também devem aderir a restrições de tempo, garantindo que os seus guias sejam adaptados ao horário atribuído para a transmissão. (BOCZKOWSKI, 2010).

Os jornalistas das redações de rádio também são responsáveis por conduzir entrevistas com fontes para coletar informações e perspectivas adicionais. Este processo envolve estabelecer um relacionamento com as fontes, fazer perguntas relevantes e capturar respostas precisas e abrangentes. Além disso, os jornalistas devem colaborar com os editores para refinar e finalizar o conteúdo das notícias, garantindo que as notícias são entregues de uma forma precisa, envolvente e que adere aos padrões éticos e aos princípios jornalísticos (BOCZKOWSKI, 2010).

Os jornalistas nas redações de rádio também devem coordenar-se com os repórteres e produtores para garantir um processo de produção de notícias tranquilo. Isto envolve comunicar, partilhar informações e trabalhar em colaboração para garantir que as notícias são entregues de forma oportuna. Os jornalistas também devem estar preparados para se adaptarem às circunstâncias em mudança, tais como

notícias de última hora ou acontecimentos inesperados, e ajustar as suas reportagens em conformidade (BARON, 2020).

Para garantir a entrega de conteúdos noticiosos precisos e relevantes, os jornalistas das redações de rádio devem manter-se atualizados sobre os acontecimentos atuais e as tendências noticiosas. Isto envolve monitorizar diversas fontes de informação, participar em conferências de imprensa e participar em oportunidades de desenvolvimento profissional para melhorar as suas competências e conhecimentos (BOCZKOWSKI, 2010).

Finalmente, os jornalistas nas redações de rádio devem aderir aos padrões éticos e aos princípios jornalísticos nas suas reportagens. Isto envolve garantir a precisão, justiça e objetividade nos seus relatórios, proteger a privacidade e a segurança das fontes e evitar conflitos de interesses ou relatórios tendenciosos (BARON, 2020).

3 PAPEL DO RÁDIO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

De acordo com Castells (2002), os meios de comunicação social, incluindo a rádio, desempenham um papel crucial na formação da opinião pública e no enquadramento dos conflitos políticos. Como afirma o autor, o enquadramento dos conflitos passa pela mídia, que é o agente mediador das relações sociais. Neste sentido, a rádio pode ser uma ferramenta para formar a opinião pública e mobilizar a sociedade, especialmente em contextos, na qual as instituições políticas tradicionais, como partidos e sindicatos, estão enfraquecidas.

Mais do que um meio de entretenimento e informação, o rádio foi utilizado como instrumento político capaz de formar opiniões e mobilizar a sociedade em favor de determinadas ideias e ideologias. Isso foi particularmente verdadeiro nos primórdios do rádio no Brasil, na qual o rádio era usado para levar educação e cultura à população, especialmente por meio de programas e cursos educacionais transmitidos por ondas aéreas (MENEGUEL; OLIVEIRA, 2018).

Alguns instrumentos antigos dão lugar a novos suportes para o abastecimento de conteúdos e a otimização da prática profissional, reduzindo tempo e favorecendo o envio e o acesso de informações para os profissionais no local em que estiverem. Como explica Barbeiro (2003), a internet não acabará com o rádio, tais premissas já foram ouvidas muito, mesmo com o surgimento da televisão.

A Internet é vista como uma oportunidade para o rádio, não como uma concorrência. A evolução tecnológica direciona o rádio para a Internet, prometendo melhorias na propagação e no conteúdo. Isso significa uma transição do rádio tradicional para o digital, permitindo sua materialização em computadores através de programas de áudio. A Internet também impulsiona o jornalismo em rede, facilitando o envio de reportagens entre emissoras, reduzindo custos e melhorando a qualidade do áudio. Esse método substitui métodos tradicionais de transmissão, como interurbanos e fitas, liberando técnicos para outras tarefas. As rádios online devem configurar sua produção em computadores, com textos e cabeças de reportagem dispostos para leitura direta pelos âncoras. A comunicação é mantida como auditiva, mesmo com a disponibilidade de webcams no estúdio, permitindo aos ouvintes assistir ao vivo no computador ou celular sem interferir na natureza radiofônica da comunicação (BARBEIRO, 2003, p. 45).

3.1 Entrevista jornalística

O que se pode pautar como discurso público, é a forma com as quais a sociedade debate sobre política, comércio, cultura, religião, etc. Já o jornalismo,

mesmo debatendo sobre estes assuntos, possui formatos em que a conversa torna-se tecnicamente privilegiada. O gênero de entrevista continua marcando espaço ao longo dos anos nas mídias. E mesmo sofrendo transformações com as novas técnicas de comunicação, ela continua sendo ponto essencial em diversos meios, como, impresso, televisivo, radiofônico e na web (CAPUTO, 2010).

A entrevista, nas suas diferentes aplicações, é uma técnica de interação social, de interpretação informativa, quebrando assim isolamentos grupais, individuais, sociais; pode também servir à pluralização de vozes e à distribuição democrática da informação. Em todos estes ou outros usos das Ciências Humanas, constitui sempre um meio cujo fim é o inter-relacionamento humano (MEDINA, 1986, p. 8).

Abordando a reflexão proposta, destaca-se a entrevista neste contexto como uma ferramenta que visa diversificar as vozes e democratizar o acesso à informação. Conforme as observações de Lage (2001), a entrevista é considerada uma extensão da pesquisa, frequentemente direcionada à obtenção de interpretações e à reconstrução de eventos. O autor também ressalta a entrevista como um processo que emprega métodos de investigação em relação a uma fonte apta ao diálogo, destacando que uma entrevista eficaz implica uma conversa de duração variável com um indivíduo notável ou detentor de conhecimentos e informações de relevância pública.

Conforme é reconhecido, um jornalista competente deve dominar diversas técnicas, sendo uma delas a habilidade de conduzir entrevistas de forma precisa. De acordo com Medina (1986), o profissional requer tanto aprendizado prático quanto uma base técnica e humanística sólida. Essa preparação demanda estudo, pesquisa e uma prática contínua. A autora também enfatiza a importância da criatividade na interação durante uma entrevista, destacando que comportamentos inovadores são essenciais para o sucesso desse processo de comunicação humana.

4 ENTREVISTA NO RÁDIO: ENTREVISTADO – ENTREVISTADOR

Os manuais de rádio enfatizam a importância das fontes nas entrevistas, pois é em nome delas que as pautas são desenvolvidas, com o objetivo de apresentar e esclarecer diversos aspectos para os ouvintes. Portanto, o foco da entrevista recai sobre o entrevistado, conforme destaca Sampaio (1971).

Na medida em que o repórter ou entrevistador é um mero intermediário entre o público receptor e o fato, o entrevistado representa o fato. [...] o primeiro plano é ele, o entrevistado. Nesse sentido, as intervenções do repórter o entrevistador, se não forem as de mero intermediário, se não buscam unicamente o maior esclarecimento do fato que se está sendo examinado, constituem invasão do primeiro plano. (SAMPAIO, 1971, p. 68).

A audiência geralmente concorda que o processo comunicativo segue em uma única direção, o que leva à hierarquização desse processo: o emissor assume o controle da entrevista, que deveria dar prioridade ao entrevistado. O emissor inicia a comunicação e estabelece as regras, enquanto o receptor é colocado em segundo plano, recebendo ordens e só se manifestando quando é convidado ou provocado a falar. O emissor utiliza o metadiscurso para garantir que o discurso sempre o favoreça. Esse recurso permite uma heterogeneidade enunciativa, permitindo ao locutor criar diferentes níveis dentro do próprio discurso, conforme explicado por Maingueneau (1987).

[...] em um enunciado nem tudo é produzido sobre a mesma frequência de onda: o dito é constantemente atravessável por um metadiscurso mais ou menos visível que manifesta um trabalho de ajustamento dos termos a um código de referência. Esta possibilidade de associar, a todo instante, na sequência do discurso, os enunciados e seus comentários remete evidentemente à propriedade que as línguas naturais possuem de se descrever sem passar por um outro sistema semiótico. Do ponto de vista da análise do discurso, o metadiscurso do locutor apresenta um grande interesse, pois permite descobrir os pontos sensíveis no modo como uma formação discursiva define sua identidade em relação à língua e ao interdiscurso (MAINGUENEAU, 1987, p. 93).

De acordo com Maingueneau (1987), o discurso indireto se manifesta nos deslocamentos e nas discordâncias entre a voz do enunciador, que narra as alocações, e a voz do indivíduo cujas alocações estão sendo relatadas. Ao utilizar essa estratégia discursiva, o locutor adota o discurso indireto livre ou emprega a ironia.

[...] a ironia subverte a fronteira entre o que é assumido e o que não o é pelo locutor. Enquanto a negação pura e simplesmente rejeita um enunciado, utilizando um operador explícito, a ironia possui a propriedade de poder rejeitar, sem passar por um operador desta natureza [...] é da essência da ironia suscitar a ambigüidade e, com frequência, a interpretação não consegue resolvê-la [...] a ironia é um gesto dirigido a um destinatário, não

uma atividade lúdica, desinteressada. A maior parte dos analistas prefere vê-la como um gesto agressivo, outros [...] consideram-na, sob este ponto de vista, como um gesto neutro e até mesmo uma atitude defensiva destinada a desmontar certas sanções ligadas às normas da instituição da linguagem [...] O interesse estratégico da ironia reside no fato de que ela permite ao locutor escapar às normas de coerência que toda a argumentação impõe: o autor de uma enunciação irônica produz um enunciado que possui, a um só tempo, dois valores contraditórios, sem, no entanto, ser submetido às sanções que isto deveria acarretar. [...] a ironia desqualifica, ridiculariza [...] (MAINGUENEAU, 1987, p. 98-99).

Em uma entrevista de rádio, a dinâmica entre o entrevistador e o entrevistado é fundamental para a eficácia da comunicação. O entrevistador assume um papel ativo, orientando a conversa e destacando temas relevantes, enquanto o entrevistado oferece insights e informações valiosas. É essencial que essa interação seja equilibrada: o entrevistador deve criar um ambiente acolhedor que incentive o entrevistado a se expressar livremente, enquanto o entrevistado deve estar preparado para articular suas ideias de maneira clara e concisa. O sucesso da entrevista reside, portanto, em uma colaboração harmoniosa, onde ambos os lados contribuem para um diálogo rico e envolvente, capaz de informar e entreter a audiência simultaneamente.

4.1 Reflexões sobre a produção de programas jornalísticos: perspectivas de autores brasileiros

O processo de produção de notícias é uniforme em todas as localidades e mídias, e o compromisso do jornalista é com o público. Sua responsabilidade é divulgar informações de interesse público. A produção jornalística, conforme descrita por Traquina (2005), engloba desde a seleção dos eventos até a elaboração final da notícia.

Sem a ética, o jornalismo se torna um mundo sem regras, violado, desorganizado, com desavenças entre jornalistas e manipulação de informações. Sendo assim, a importância da ética no jornalismo é indescritível. O Código de Ética do Jornalista Brasileiro foi criado em 1949 para servir de base a todos os profissionais da área. O documento tem como objetivo auxiliar jornalistas e estabelecer diretrizes que protegem os mesmos. Para que o jornalismo seja bom, responsável e coerente com a informação, é necessário que ele aborde a verdade nos seus textos, com informações exatas, verificadas e opiniões expostas com honestidade (FURTADO, 2021).

A linguagem e os padrões de rigor jornalístico na produção de programas jornalísticos. Os jornais são uma janela para o mundo. Sua produção exige um equilíbrio delicado entre o rigor jornalístico e a linguagem acessível ao grande público. Essa observação destaca a importância de comunicar informações complexas de forma clara e acessível, sem comprometer a precisão e a veracidade dos fatos (SOARES, 2003).

Conforme Lima (2018), a produção de programas jornalísticos enfrenta o desafio constante de manter a independência editorial em um ambiente cada vez mais polarizado politicamente. Essa análise ressalta a importância da independência jornalística na produção de programas que buscam informar o público de maneira imparcial e objetiva.

As mudanças na produção de programas jornalísticos decorrentes da convergência midiática estão redefinindo o formato e o conteúdo dos programas jornalísticos, tornando a interatividade com o público uma prioridade na produção de conteúdo. Essa reflexão destaca a necessidade de adaptar as práticas de produção às demandas de um público cada vez mais conectado e participativo (CITELE 1995).

As reflexões desses autores brasileiros oferecem *insights* valiosos sobre os fundamentos e desafios da produção de programas jornalísticos. Ao explorar temas como ética, linguagem, independência editorial e convergência midiática, podemos obter uma compreensão mais ampla da complexidade desse campo e das estratégias necessárias para produzir programas jornalísticos relevantes e impactantes.

5 PROPOSTA DE PRODUTO

Esse produto apresenta como proposta, a produção e distribuição de um programa de entrevistas, que foi introduzido na programação da emissora, é uma nova extensão dos meios produzidos pela Rádio Princesa FM de Francisco Beltrão- PR, destacando ainda mais a proximidade que a emissora tem com a população. O programa se destina ao público estimado em 669 mil ouvintes em 43 municípios da região sudoeste do Paraná e oeste de Santa Catarina de acordo com informações de mercado auditada pela Crowley Broadcast Analysis do Brasil, o perfil do ouvintes 45% masculino e 55% feminino dentro eles uma faixa etária até 18 anos de 15%, de 19 a 25 anos de 25%, 26 a 40 de 30% e mais de 40 anos 30%, divididos por classe social A/B 25%, C 40% E D/E 35%, o nível de escolaridade é de 40% para o primeiro grau, 35% segundo grau e 25% ensino superior. A definição para realizar o programa é de entender a forma que os ouvintes se manifestam sobre o dia a dia da emissora, o programa tem objetivo de trazer alguém com destaque na vida dos ouvintes, já que a emissora tem seu público de maior audiência pertencente nas pessoas acima de 30 anos, e nas classes sociais e C/D/E, o programa é desenvolvido em uma forma mais simples para entendimento rápido e que tem assuntos que interfere no cotidiano dos ouvintes. A voz escolhida foi locutor Ericles Hobold que desde 2013 está apresentando programas na emissora, as vinhetas e trilhas pertence a Rádio Princesa já que a emissora tem um padrão em sua programação e foram discutidas com o coordenador e diretor da emissora.

Os assuntos abordados no programa “Vozes da Atualidade” possuem um referencial de destaque de âmbito social e entretenimento, possuindo entrevistas interativos com pessoas destaques da região. O programa é produzido de forma semanal, sendo gravado no estúdio de gravação da emissora e futuramente sendo passado para a grade ao vivo da Rádio Princesa.

A divulgação ocorreu por meio das redes sociais da Rádio Princesa (Instagram e Facebook). Para levantar os dados referentes a possível audiência das mídias sociais da Rádio Princesa em relação ao programa “Vozes da Atualidade”.

5.1 Pré-produção: apuração e roteiro

O referido projeto “Vozes da Atualidade” em fase de pré-produção baseia-se principalmente em pesquisas qualitativas sobre informações e abordagens dos temas abordados. Portanto, o primeiro passo de um programa semanal é selecionar e decidir os entrevistados. O economista Inacio Maurílio Rodrigues Pereira foi secretário de desenvolvimento econômico e tecnológico da prefeitura de Francisco Beltrão de 2017 até dezembro de 2020, atualmente é presidente do partido Novo de Francisco Beltrão e trabalha no setor privado em gerencia empresarial e econômica, ele foi convidado para participar do primeiro programa, para falar sobre a economia local e passar dicas de economia que as pessoas enfrentam no dia a dia. O programa não terá apenas um segmento de entrevista, podendo falar de economia, política, esporte, moda sempre buscando levar informação e novidade para o ouvinte. Os demais entrevistados serão analisados o assunto que tiver em destaque na semana.

Futuramente, esta seleção será baseada em sondagens de opinião realizadas na rede social Rádio Princesa, dando aos utilizadores a oportunidade de escolherem o que querem ouvir. O primeiro ponto da pré-produção é a seleção do tema, processo em que a pauta é discutida, avaliada e aprovada com base nas pesquisas da emissora. Portanto, procuramos os convidados das semanas através de uma agenda definida e os selecionamos com base em suas qualificações e/ou reputação e disponibilidade na comunidade.

Com base nas etapas indicadas, foi elaborado um roteiro de entrevista, que não é estritamente formal, permitindo a conexão livre durante a conversa em formato chat (roteiro aberto). O roteiro é elaborado em documento Word no formato de programa de rádio e traça a estrutura do episódio, incluindo dados dos entrevistados e perguntas para dar ritmo aos temas discutidos. Como o diálogo não é estruturado durante a gravação, o roteiro serve principalmente para orientar a direção do diálogo.

A estrutura do programa é cuidadosamente planejada para manter os ouvintes engajados do início ao fim. A duração de cada segmento, os intervalos comerciais e outros elementos são pensados para criar uma experiência auditiva coesa e envolvente.

A realização de reuniões de equipe garante que todos os membros estejam alinhados com os objetivos e o plano de produção do programa. É um momento para

revisar o roteiro, discutir ideias e resolver eventuais problemas, garantindo que o programa seja executado com excelência.

A gravação do programa acontece no estúdio de gravação da Rádio Princesa, na qual conta com todos os equipamentos necessários para as gravações, incluindo microfones condensadores, headsets, placa de áudio, mesa de som, computadores, além de todo o aparato de estúdio.

Para realizar a captura de áudio, foram usados dois microfones. Esses microfones estão conectados através de uma placa de áudio à mesa de som, que por sua vez está conectada ao computador, permitindo que o áudio capturado seja direcionado diretamente para o computador. Neste, está sendo executado o software de gravação e edição Sound Forge, que capta e grava o áudio.

Após a gravação, com áudio editado, com os devidos aprimoramentos do som, visando a qualidade do produto final e deixando-o mais limpo. Além disso, é adicionado vinhetas, uma após uma breve abertura e outra no término do áudio. Essas vinhetas seguem um formato padrão para todos os episódios com uma trilha sem direitos autorais, encontrada no banco de arquivos que a emissora possui de trilhas sonoras que se encaixa dentro do padrão de jornalismo. A locução é feita de uma forma mais descontraída para deixar a entrevista mais interessante para quem estiver ouvindo.

Apresenta-se "Vozes da Atualidade", um programa dedicado a proporcionar uma análise profunda e esclarecedora sobre os temas mais relevantes da atualidade. Este programa, com duração total de 30 minutos, é dividido em três blocos de 10 minutos, cuidadosamente planejados para garantir um conteúdo informativo e dinâmico, intercalado com espaços destinados aos patrocinadores e comerciais da emissora.

Abertura do programa inicia-se com uma saudação dos apresentadores, que introduzem o tema central a ser abordado no episódio. A abertura tem como objetivo situar o público no contexto da discussão, apresentando uma visão geral do assunto em pauta, seja ele de natureza política, cultural, econômica ou tecnológica.

O primeiro segmento principal é dedicado a uma exploração aprofundada do tema. Este bloco pode incluir entrevistas exclusivas com especialistas, líderes de opinião ou indivíduos diretamente envolvidos com o assunto. A intenção é oferecer uma análise detalhada e perspectivas diversas que enriqueçam a compreensão do tema.

Comerciais/patrocinadores, este intervalo é reservado para a exibição de anúncios dos patrocinadores do programa, bem como comerciais da emissora. Este momento é essencial para o suporte financeiro e continuidade do programa, assegurando a manutenção da sua qualidade.

Na retomada do programa com o segundo bloco, o segmento principal dá continuidade à exploração do tema, podendo introduzir novas reportagens, debates ou prosseguir com a entrevista iniciada no bloco anterior. A proposta é manter o conteúdo relevante, garantindo a profundidade necessária para uma compreensão ampla do assunto.

O segundo intervalo comercial oferece novamente a oportunidade de apresentar anúncios dos patrocinadores e divulgar as últimas novidades da emissora, reafirmando a parceria e o suporte mútuo.

Após os comerciais, o apresentador faz um breve resumo do conteúdo já apresentado e prepara o público para o bloco final, mantendo a atenção e o interesse dos espectadores.

O último segmento principal é dedicado às conclusões finais, novas perspectivas ou à apresentação de um último tópico relacionado ao tema central do programa. Este é o momento de sintetizar as informações discutidas e oferecer uma visão conclusiva ou novas direções para reflexão.

No encerramento, o apresentador realiza um breve resumo dos principais pontos discutidos, agradece aos convidados e ao público, e fala sobre o próximo episódio de "Vozes da Atualidade". Este momento final visa deixar uma impressão duradoura e manter o interesse do público para os futuros programas.

5.2 Produção: gravação e edição

A gravação do programa acontece no estúdio de gravação da Rádio Princesa, onde encontramos todo o equipamento necessário para a gravação, incluindo microfones condensadores, headsets, placa de áudio, mesa de som, computadores, além de todo o aparato de estúdio. O programa é gravado no período da manhã ou tarde, conforme à disponibilidade do entrevistado.

Para realizar a captura de áudio, é utilizados dois microfones. Esses microfones são conectados através de uma placa de áudio à mesa de som, que por sua vez está

conectada ao computador, permitindo que o áudio capturado fosse direcionado diretamente para o PC. No computador, é usado o software de gravação e edição Sound Forge, que captura e grava o áudio.

Após a gravação, o áudio é editado, com os devidos aprimoramentos do som, visando à qualidade do produto final e deixando-o mais limpo. Além disso, é adicionadas vinhetas, uma após uma breve abertura e outra no término do áudio. Essas vinhetas seguem um formato padrão para todos os episódios e foram feitas com uma trilha sem direitos autorais, encontrada no banco de arquivos que a emissora possui de trilhas sonoras. A voz presente na vinheta foi gravada no setor de gravações da rádio pelo comunicador Ricardo Lustosa.

Por fim, após o áudio estar pronto e encaixado nas métricas adequadas, é a hora da divulgação do mesmo com chamadas durante a programação e posts nas redes sociais.

5.3 Pós produção

Após a conclusão da gravação do semanário em formato de áudio, chega o momento crucial da divulgação na internet. A publicidade desempenha um papel fundamental neste processo, pois é ela que determinará o sucesso do produto em termos de consumo, conforme enfatizado por Cintra (2010):

"Atualmente, a internet tem sido um meio de comunicação muito utilizado para fins pessoais e profissionais. Pode-se observar que em vista da agilidade e rapidez, características desse recurso, grandes e pequenas empresas têm utilizado a internet para divulgar seu nome e seus produtos, ao mesmo tempo em que desenvolvem seu marketing online." (CINTRA, 2010, p. 6)

O programa é divulgado através das mídias tradicionais e durante a programação da Rádio Princesa.

Atentando-se nisso, põe-se em pauta a grande visibilidade que o programa Vozes da Atualidade obtém quando aliado à essas mídias. Conforme os Insights levantados dentro da página do Facebook "Rádio Princesa FM 92,3 MHz", nota-se o seguinte número: a página conta atualmente com 13 mil seguidores, e abrange diversas cidades do Paraná. Já o perfil do Instagram (@rádioprincesafm), possui o total de 1637 seguidores até o momento, abrangendo também várias cidades. Ao observar estes levantamentos, percebe-se a forte ligação que a emissora que pertence ao Sistema Seleski de Comunicação tem com a população inserida no meio

da comunicação da região. Obtém assim resultados animadores quanto à etapa de divulgação do programa, pois o mesmo se utiliza destas redes para sua promoção na região Sudoeste, onde teve diversas pessoas engajadas nestes meios, consumindo este novo formato na cidade e região.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, este trabalho examina o papel crucial do rádio no jornalismo contemporâneo e sua adaptação às transformações tecnológicas e sociais. O rádio, ao longo do tempo, evoluiu de uma mídia tradicional para uma plataforma multimídia e multiplataforma, impulsionada pela internet, que proporcionou maior flexibilidade e interatividade com o público.

O trabalho também destaca a importância das entrevistas como ferramenta fundamental no rádio jornalismo, enfatizando a necessidade de habilidades técnicas, apuração e diálogo entre entrevistador e entrevistado para promover um discurso plural e informativo. Além disso, a produção de programas jornalísticos exige o equilíbrio entre rigor jornalístico e uma linguagem acessível, com ênfase na ética e na independência editorial, especialmente em tempos de polarização política.

No contexto específico do programa "Vozes da Atualidade", o produto aponta a relevância de adaptar os conteúdos às necessidades e interesses do público regional, abrangendo uma variedade de temas sociais. O programa visa não apenas informar, mas também fomentar a participação da comunidade, contribuindo para uma formação de opinião pública mais crítica e consciente.

Ao final, espera-se que o programa se consolide como uma fonte confiável de informação, proporcionando aos ouvintes uma análise aprofundada dos assuntos locais e globais que afetam a região de Francisco Beltrão. A adaptação do rádio às novas tecnologias, combinada com a produção de conteúdo relevante e de qualidade, assegura a continuidade da sua importância como meio de comunicação de massa e sua capacidade de influenciar a sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- BARBEIRO, H. **Rádio: O veículo, a história e a técnica**. São Paulo: Editora Senac, 2003.
- BARON, C. **O Poder do Rádio: Como Fazer sua Mensagem Ser Ouvida no Ar**. São Paulo: Editora Focal Press, 2020.
- BOCZKOWSKI, P. J. **Notícias no Trabalho: Imitação em uma Era de Abundância de Informação**. Chicago: University of Chicago Press, 2010.
- CAPUTO, S. G. **Sobre entrevistas: Teoria, prática e experiências**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede: A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.
- CITELE, Adilson. **Televisão e Audiência: Da Forma ao Sentido**. São Paulo: Editora Senac, 1995.
- CINTRA, Flavia Cristina. **Marketing Digital: a era da tecnologia on-line**. São Paulo. Revista Investigação, v. 10, n. 1. 2, p. 7-12, fevereiro, 2010. Disponível em: <https://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao/article/view/147>. Acesso em: 23 mar. 2022.
- FERREIRA, J. **Novos formatos e tendências no jornalismo radiofônico: o caso da web rádio**. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação, v. 16, n. 2, p. 1-15, 2019.
- FURTADO, I. M. **A importância da ética no jornalismo**. Disponível em: <<https://medium.com/hiperlab/a-import%C3%A2ncia-da-%C3%A9tica-no-jornalismo-1832ec6ecf0c>>. Acesso 01 maio 2024.
- LAGE, N. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- LIMA, Venício A. de. **Mídia: Crise Política e Poder no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2018.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências de análise do discurso**. Campinas: Ed. Unicamp; Pontes, 1987.
- MARTINS, R. **Jornalismo radiofônico e a convergência tecnológica: o impacto da digitalização e da internet na produção jornalística**. Comunicare, v. 45, n. 2, p. 165-178, 2017.
- MEDINA, C. A. **Entrevista: o diálogo possível**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1986.

PEDRA MENEGUEL, C. R.; OLIVEIRA, J. R. **Rádio e Sociedade: Perspectivas para o Século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2018.

ROSENSTIEL, T.; MCBRIDE, K. **A Nova Ética do Jornalismo: Princípios para o Século XXI**. Nova York: Columbia University Press, 2019.

SAMPAIO, Walter. **Jornalismo audiovisual: teoria do jornalismo no rádio, TV e Cinema**. Petrópolis, Vozes, 1971.

SILVA, A. **A interatividade na comunicação radiofônica: o papel da internet e das redes sociais**. Revista Brasileira de Comunicação, v. 10, n. 2, p. 23-36, 2018.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Telejornalismo: Uma Linguagem da Modernidade**. São Paulo: Contexto, 2003.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo: a tribo jornalística, uma comunidade interpretativa transnacional**. Florianópolis: Insular. 2005b. Vol. II

UFT. **Mês do rádio no Brasil: entenda a prática jornalística aplicada ao rádio**. Disponível em: <<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/31657-mes-do-radio-no-brasil-entenda-a-pratica-jornalistica-aplicada-aoradio#:~:text=O%20Radiojornalismo%20%C3%A9%20a%20forma,programa%C3%A7%C3%A3o%20para%20informar%20o%20ouvinte>>. Acesso 01 maio 2024.

APÊNDECE

ROTEIRO DO PROGRAMA “VOZES DA ATUALIDADE”

EPISÓDIO: PILOTO **DATA DE GRAVAÇÃO:** 05/11/2024 **HORÁRIO:** 08:30

CONVIDADO: INACIO PEREIRA (economista)

APRESENTADOR: ERICLES HOBOLD

BLOCO 1

- **Locutor:**

"Olá, ouvintes da Rádio Princesa FM! Sejam bem-vindos ao nosso programa “Vozes da Atualidade. Hoje, vamos discutir um tema que afeta a todos nós: a **economia**. Para falar sobre isso, temos aqui Inacio Pereira, que é economista e um especialista no assunto. Bem-vindo, Inacio!"

- **Entrevistado:**

Inacio Pereira....

- **Locutor:**

"Vamos começar então! Hoje, você vai nos ajudar a entender o que está acontecendo com a nossa economia e como isso impacta o nosso dia a dia."

1. "Para iniciar, qual é o momento atual da nossa economia? O que mais está influenciando esse cenário?"

2. "Quais setores econômicos estão sofrendo mais e quais estão mostrando sinais de recuperação?"

Transição para o próximo bloco:

Agora que entendemos o cenário atual, vamos falar de algo que impacta diretamente a vida dos nossos ouvintes: a inflação e o custo de vida. Depois do intervalo

BLOCO 2

Voltamos com o programa “Vozes da Atualidade”, vamos falar agora sobre inflação e custo de vida.

1. "A inflação tem sido uma grande preocupação. O que está fazendo os preços subirem tanto nos últimos meses?"

2. "Como o aumento do custo de vida impacta as famílias e o consumo? Existe alguma dica para os nossos ouvintes se protegerem da inflação?"

| | |
|----------------|--|
| | <p>"Falamos do impacto direto da economia na vida das pessoas. Vamos a intervalo comercial e na sequência, vamos discutir o que pode ser feito para melhorar essa situação, olhando para o futuro."</p> |
| BLOCO 3 | <p>"Vozes da Atualidade" aqui na Rádio Princesa FM 92,3 MHz, vamos falar sobre futuro.</p> <ol style="list-style-type: none">1. "Quais são as medidas que o governo ou as empresas podem adotar para melhorar a economia e aumentar as oportunidades de emprego?"2. "Para os nossos ouvintes, o que você recomendaria em termos de planejamento financeiro nesse momento?" <p>Encerramento</p> <ul style="list-style-type: none">• Locutor: "Muito obrigado, Inacio Pereira, por compartilhar essas informações tão valiosas conosco! Para os nossos ouvintes, esperamos que essa conversa tenha ajudado a entender um pouco melhor a nossa economia. Inacio, você gostaria de deixar uma mensagem final?"• Entrevistado: INACIO....• Locutor: "Excelente! Obrigado mais uma vez, Inacio Pereira. E a todos os ouvintes, fiquem ligados, voltamos no próximo programa com mais conteúdo interessante no programa "Vozes da Atualidade". |